

Relatório Semestral 2016

Cooperativa de Crédito E Investimento de Livre Admissão do Centro Sul do Paraná - Sicredi Centro Sul PR/SC



Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito E Investimento de Livre Admissão do Centro Sul do Paraná - Sicredi Centro Sul PR/SC relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito E Investimento de Livre Admissão do Centro Sul do Paraná - Sicredi Centro Sul PR/SC
CNPJ/MF nº 78.907.607/0001-47

ATIVO	30/06/2016	30/06/2015	PASSIVO	30/06/2016	30/06/2015
CIRCULANTE	323.128	247.924	CIRCULANTE	134.463	117.751
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	4.940	5.289	DEPÓSITOS	64.997	65.136
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	193.994	135.570	Depósitos à Vista	54.445	51.076
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.694	2.958	Depósitos a Prazo	10.552	14.060
Tesouro Nacional—Recursos Crédito Rural	61	58	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	49.251	39.123
Correspondentes no país	679	694	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	3.857	3.317
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	190.560	131.860	Repasse Interfinanceiros (NOTA 09)	45.394	35.806
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	109.219	99.543	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	714	1.186
Operações de Crédito	117.760	107.879	Recursos em Trânsito de Terceiros	714	1.186
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(8.541)	(8.336)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	2.974	3.278
OUTROS CRÉDITOS	12.625	6.462	Empréstimos País - Outras Instituições	2.974	3.278
Créditos por Avais e Fianças Honorados	27	5	OUTRAS OBRIGAÇÕES	16.527	9.028
Rendas a Receber	880	1.018	Cobrança e Arrecadação de Tributos	71	41
Diversos (NOTA 06)	12.016	5.754	Sociais e Estatutárias	787	519
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(298)	(315)	Fiscais e Previdenciárias	816	691
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	2.350	1.060	Diversas (NOTA 10)	14.853	7.777
Outros Valores e Bens	2.232	909	NÃO CIRCULANTE	184.514	139.042
(Provisão para desvalorização)	(96)	(45)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	184.514	139.042
Despesas Antecipadas	214	196	DEPÓSITOS	169.499	121.052
NÃO CIRCULANTE	57.362	57.210	Depósitos a Prazo	169.499	121.052
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	38.946	42.240	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 09)	15.015	17.990
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 04)	3.015	-	Repasse Interfinanceiros	15.015	17.990
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.015	-	OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	35.426	41.368
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	35.426	41.368	Operações de Crédito	40.069	45.269
Operações de Crédito	40.069	45.269	(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(4.643)	(3.901)
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(4.643)	(3.901)	OUTROS CRÉDITOS (NOTA 06)	505	872
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 06)	505	872	Diversos	505	872
Diversos	505	872	PERMANENTE	18.416	14.970
PERMANENTE	18.416	14.970	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61.513	48.341
INVESTIMENTOS (NOTA 8a)	9.684	8.443	CAPITAL SOCIAL (NOTA 12)	29.469	24.992
Outros Investimentos	9.684	8.443	De Domiciliados no País	29.521	25.032
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 8b)	5.519	4.275	(Capital a Realizar)	(52)	(40)
Imóveis de Uso	128	128	RESERVAS DE SOBRAS	24.888	19.951
Outras Imobilizações de Uso	8.499	6.680	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	7.156	3.398
(Depreciação acumulada)	(3.108)	(2.533)	INTANGÍVEL (NOTA 8b)	3.213	2.252
INTANGÍVEL (NOTA 8b)	3.213	2.252	Outros Ativos Intangíveis	5.054	3.653
Outros Ativos Intangíveis	5.054	3.653	(Amortização acumulada)	(1.841)	(1.401)
(Amortização acumulada)	(1.841)	(1.401)	TOTAL DO ATIVO	380.490	305.134
TOTAL DO ATIVO	380.490	305.134	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	380.490	305.134

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito E Investimento de Livre Admissão do Centro Sul do Paraná - Sicredi Centro Sul PR/SC
CNPJ/MF nº 78.907.607/0001-47

Descrição das contas	01/01/2016 a 30/06/2016			01/01/2015 a 30/06/2015		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	25.126	1	25.127	22.894	2	22.896
Operações de Crédito	24.952	1	24.953	22.880	2	22.882
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	155	-	155	8	-	8
Resultado das Aplicações Compulsórias	19	-	19	6	-	6
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(15.602)	(196)	(15.798)	(13.422)	(112)	(13.534)
Operações de Captação no Mercado	(9.092)	(38)	(9.130)	(5.571)	(16)	(5.587)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.746)	(158)	(2.904)	(1.987)	(96)	(2.083)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.764)	-	(3.764)	(5.864)	-	(5.864)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9.524	(195)	9.329	9.472	(110)	9.362
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.002)	1.306	(1.696)	(6.833)	1.289	(5.544)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.902	2.609	6.511	2.097	1.971	4.068
Rendas de Tarifas Bancárias	1.058	-	1.058	1.398	-	1.398
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(7.702)	(448)	(8.150)	(6.407)	(306)	(6.713)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(7.629)	(646)	(8.275)	(6.148)	(446)	(6.594)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(42)	(135)	(177)	(25)	(100)	(125)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 13)	11.398	121	11.519	5.984	324	6.308
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 14)	(3.987)	(195)	(4.182)	(3.732)	(154)	(3.886)
RESULTADO OPERACIONAL	6.522	1.111	7.633	2.639	1.179	3.818
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(56)	50	(6)	3	10	13
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	6.466	1.161	7.627	2.642	1.189	3.831
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(471)	(471)	-	(433)	(433)
Provisão para Imposto de Renda	-	(274)	(274)	-	(264)	(264)
Provisão para Contribuição Social	-	(197)	(197)	-	(169)	(169)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	6.466	690	7.156	2.642	756	3.398

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito E Investimento de Livre Admissão do Centro Sul do Paraná - Sicredi Centro Sul PR/SC
CNPJ/MF nº 78.907.607/0001-47

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2015	21.131	19.951	2.791	43.873
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.787	-	(2.787)	-
Outras destinações	-	-	(4)	(4)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.469	-	-	1.469
Baixas de capital	(395)	-	-	(395)
Resultado do período	-	-	3.398	3.398
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 30/06/2015	24.992	19.951	3.398	48.341
Mutações do Período	3.861	-	607	4.468
Saldos no início do período em 01/01/2016	26.970	24.888	1.569	53.427
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.549	-	(1.549)	-
Outras destinações	-	-	(20)	(20)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.656	-	-	1.656
Baixas de capital	(706)	-	-	(706)
Resultado do período	-	-	7.156	7.156
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 30/06/2016	29.469	24.888	7.156	61.513
Mutações do Período	2.499	-	5.587	8.086

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito E Investimento de Livre Admissão do Centro Sul do Paraná - Sicredi Centro Sul PR/SC
CNPJ/MF nº 78.907.607/0001-47

	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
RESULTADO DO SEMESTRE	6.664	6.518
Resultado do semestre	7.156	3.398
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	(492)	3.120
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(1.514)	2.624
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	49	5
(Reversão) para desvalorização de outros créditos	(23)	(69)
Depreciação do imobilizado de uso	413	333
Amortização do intangível	209	153
Baixas do ativo permanente	3	5
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	61	(37)
Dividendos SicrediPar	310	106
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	69.384	68.494
(Aumento) em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	(2.679)	(2.957)
(Aumento) em créditos vinculados	(4)	(16)
Redução em relações com correspondentes	214	56
Redução em operações de crédito	33.718	23.170
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(18.917)	(9.464)
(Aumento) em outros créditos	(4.355)	(623)
(Aumento) em outros valores e bens	(858)	(344)
Aumento em depósitos	59.094	58.409
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(58)	755
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(539)	(105)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(286)	(318)
(Redução) Aumento em outras obrigações	4.054	(69)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	76.048	75.012
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(744)	855
Aquisição de Investimentos	(1.240)	(1.312)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.033)	(885)
Aplicações no Intangível	(778)	(643)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(3.795)	(1.985)
Integralização de capital	1.656	1.469
Baixa de capital	(706)	(395)
Distribuição de Sobras	(20)	(4)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	930	1.070
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	73.183	74.097
Caixa e equivalente de caixa no início do período	122.317	63.052
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	195.500	137.149

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito E Investimento de Livre Admissão do Centro Sul do Paraná - Sicredi Centro Sul PR/SC, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 25/08/1984 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 01 de agosto de 2016.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

o) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2016	2015
Disponibilidades	4.940	5.289
Caixa	4.940	5.289
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	190.560	131.860
Total	195.500	137.149

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2016			2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	58.710	13.745	72.455	71.966
Financiamentos	11.298	9.078	20.376	25.132
Financiamentos rurais e agroindustriais	47.752	17.246	64.998	56.050
Carteira total	117.760	40.069	157.829	153.148

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2016			2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	27	-	27	5
Devedores por compra de valores e bens	388	232	620	963
Títulos e créditos a receber	5.160	-	5.160	3.520
Total	5.575	232	5.807	4.488

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		2016	2015	2016	2015
Nível A	0,50	80.834	82.964	404	415
Nível B	1,00	35.309	30.233	353	302
Nível C	3,00	18.460	15.523	554	466
Nível D	10,00	11.934	12.045	1.193	1.205
Nível E	30,00	5.515	6.441	1.655	1.932
Nível F	50,00	3.855	3.840	1.928	1.920
Nível G	70,00	1.110	926	777	648
Nível H	100,00	6.619	5.664	6.619	5.664
Total		163.636	157.636	13.483	12.552

No semestre findo em 30 de junho de 2016 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 1.125 mil, foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2016, foram realizadas renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$ 16 mil.

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2016	2015
Adiantamentos e antecipações salariais	334	242
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.140	798
Devedores por compra de valores e bens	388	477
Devedores por depósitos em garantia	314	266
Impostos e contribuições a compensar (ii)	134	5
Títulos e créditos a receber	5.160	3.519
Devedores diversos - País	4.546	447
Total Circulante	12.016	5.754
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	273	385
Devedores por compra de valores e bens	232	486
Títulos e créditos a receber	-	1
Total realizável a longo prazo	505	872

(i) Refere-se basicamente a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

(ii) Refere-se basicamente ao processo administrativo transitado em julgado, cuja a decisão do STF pela inconstitucionalidade da cobrança do INSS patronal nos serviços prestados por Cooperativa de Trabalho, a favor da Cooperativa. A estimativa de compensação é de 8 meses após a habilitação do crédito junto a Receita Federal.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2016	2015
Bens não de uso próprio	2.232	884
Imóveis	1.739	419
Veículos e afins	122	335
Máquinas e equipamentos	7	-
Bens em regime especial	364	130
Material em estoque	-	25
Despesas antecipadas	214	196
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(96)	(45)
Total Circulante	2.350	1.060

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 96 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – PERMANENTE**a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	2016	2015
Cooperativa Central Sicredi	4.740	4.417
Sicredi Participações S.A.	4.943	4.025
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	9.684	8.443

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	2016			2015
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso (i)	-	8.627	(3.108)	5.519	4.275
Imobilizações em curso	-	902	-	902	906
Terrenos	-	128	-	128	128
Instalações	10%	2.218	(529)	1.689	967
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.198	(826)	1.372	1.085
Sistema de comunicação	10%	154	(77)	77	95
Sistema de processamento de dados	20%	2.307	(1.401)	906	744
Sistema de segurança	10%	353	(127)	226	158
Sistema de transporte	20%	367	(148)	219	192
Intangível (ii)		5.054	(1.841)	3.213	2.252
Investimentos Confederação		5.054	(1.841)	3.213	2.252
Total		13.681	(4.949)	8.732	6.527

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 09 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 2,5% a.a. até 9,5% a.a. com vencimento de 01/07/2016 até 25/02/2021, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2016	2015
Obrigações por convênios oficiais	5	5
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	112	53
Provisão para pagamentos a efetuar	2.513	2.188
Provisão para passivos contingentes (i)	1.473	875
Credores diversos - país	10.750	4.656
Total circulante	14.853	7.777

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na NOTA 11, o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 1.259 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

NOTA 11 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2016	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2016
Trabalhista	4	-	-	4
Cível	149	120	(59)	210
Total	153	120	(59)	214

Natureza	Probabilidade de perda	2016	2015
Trabalhista	Provável	4	4
Cível	Provável	210	81
Total		214	85

Em 30 de junho de 2016, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 100; R\$ 403 e R\$ 156 mil, respectivamente.

NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2016	2015
Capital Social	29.469	24.992
Total de associados	25.550	23.153

NOTA 13 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 9.979 mil (R\$ 4.863 mil em junho de 2015) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ.

NOTA 14 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas os valores de: R\$ 1.583 mil (R\$ 1.500 mil em junho de 2015) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 450 mil (R\$ 662 mil em junho de 2015) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 282 mil (R\$ 413 mil em junho de 2015) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ.

NOTA 15 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2016	2015
Beneficiários de garantias prestadas (i)	82.026	59.696
Total	82.026	59.696

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 16 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Helton Cesar Kolecha
Diretor Executivo
CPF: 029.978.889-05

Marcos Luiz Conzatti
Diretor de Operações/Contador
CPF: 576.858.510-91
CRC: PR-069.224/O-1